# Inteligência Artificial

Aula 24- Aprendizagem de Máquina: Pré-processamento <sup>1</sup>

Sílvia M.W. Moraes

Faculdade de Informática - PUCRS

October 19, 2017

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Este material não pode ser reproduzido ou utilizado de forma parcial sem a permissão dos autores.

### Sinopse

- Nesta aula, introduzimos em aprendizagem de máquina.
- Este material foi construído com base no material sobre Data Mining dos professores Rodrigos Barros, Duncan e Renata de Paris e também nos capítulos:
  - 1,2 e 3 Inteligência Artificial: Uma abordagem de Aprendizagem de Máquina: Facelli e outros.
  - 10 do livro Inteligência Artificial: Luger
  - 18 do livro Artificial Intelligence a Modern Approach: Russel & Norvig

### Sumário

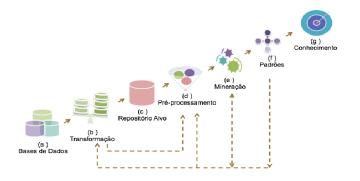
- 1 O que vimos ...
- 2 Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados
- 3 Pré-processamento dos Dados

### Aulas anteriores

- Agente Reativos e Cognitivos
- Solução de Problemas: Algoritmos de busca
- Planejamento Clássico
- Introdução à Raciocínio Probabilistico
- Introdução a Aprendizagem de Máquina

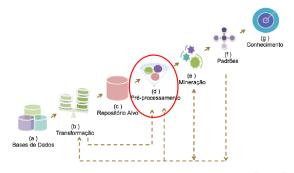
### Processo de Descoberta de Conhecimento

 Knowledge Discovery in Databases (KDD): consiste em uma série de passos bem definida cuja meta é transformar dados em conhecimento.



### Processo de Descoberta de Conhecimento

- Knowledge Discovery in Databases (KDD):
  - (d) Pré-processamento :
    - Etapa de ajuste fino dos dados para atender ao objetivo da aprendizagem de máquina
    - ~85% de todo o processo (trabalhosa, mas valiosa)



## Pré-processamento dos Dados

- É fundamental para a qualidade dos resultados
- Inclui usualmente:
  - Limpeza de dados
  - Transformação dos dados
  - Redução de dimensionalidade

## Limpeza dos Dados

- Muitos dados do mundo real são potencialmente incorretos (falha no instrumento de leitura, erro humano ou de máquina, erro de transmissão). Os dados podem ser:
  - **Incompletos**: falta de valores de atributos, falta de certos atributos de interesse ou contendo apenas dados agregados. Por exemplo, Ocupação = "" (dados em falta).
  - **Ruidosos**: contendo ruído, erros ou outliers. Por exemplo, Salário = "- 10" (um erro)
  - Inconsistentes: contendo discrepâncias em códigos ou nomes.
    Exemplos: Idade = "42" e Aniversário = "03/07/2010"; ora a é classificação "1, 2, 3" ora é "A, B, C"; "01 de janeiro" como o aniversário de todos? CEP de todos 90000-000?

# Limpeza dos Dados: Dados Incompletos

- Como lidar com dados faltantes?
  - Ignorar a tupla: geralmente feito quando o rótulo da classe está faltando (ao fazer a classificação) ou o atributo é irrelevante
    - não é eficaz quando o % de valores em falta por atributo varia consideravelmente
  - Preencher manualmente: tedioso ? inviável?
  - Preencher automaticamente: (uso de alguma heurística é usual)
    - uma constante global: por exemplo, "desconhecido"
    - média: a média ou mediana do atributo para todas as amostras pertencentes à mesma classe ou moda, em caso de valor simbólico (uma boa opção)
    - valor mais provável: baseado em inferência (uso de uma fórmula bayesiana ou árvore de decisão)



# Limpeza dos Dados: Dados Ruidosos

#### Como lidar com ruídos?

#### Encestamento

- Classificar os dados e organizá-los em cestas ou faixas (de frequência igual)
- Suavizar o ruído, substituindo os valores pela média ou mediana dos valores pertencentes à mesma faixa de valor.
- Agrupamento: detectar e remover outliers (atributos que não formarem grupos)
- Regressão: Ajustando os dados por meio de funções de regressão e por classificação, no caso de dados simbólicos.
- Distância: técnicas baseadas em distância verificam a que classe pertencem objetos mais próximos de cada objeto x. Se x for de outra classe, ele pode ser um ruído. Borderlines devem ser eliminados.

# Limpeza dos Dados: Dados Inconsistentes

- Podem ser resultantes do processo de integração de bases.
  - escalas diferentes para uma mesma medida (m, cm)
  - codificação diferente para representar um atributo relacionado a tamanho (pequeno e grande; médio e enorme).

# Limpeza dos Dados: Dados Inconsistentes

- Como lidar com inconsistências?
  - Podem ser identificados pelo cálculo de correlação (mede o quanto duas variáveis tendem a mudar juntas) e análise de covariância (mede a relação linear entre duas variáveis).
    - coeficiente de correlação amostral= $\frac{\sum\limits_{i=1}^{n}(x_{i}-\bar{x})(y_{i}-\bar{y})}{\sqrt{\sum\limits_{i=1}^{n}(x_{i}-\bar{x})^{2}\sum\limits_{i=1}^{n}(y_{i}-\bar{y})^{2}}}$  entre os atributos x e y ( $\bar{x}$  e  $\bar{y}$  são médias)
    - covariância  $\sigma = \frac{\sum\limits_{i=1}^{n}(x_i \bar{x})(y_i \bar{y})}{n-1}$

# Limpeza dos Dados: Dados Inconsistentes

- O que fazer com dados inconsistentes ?
  - Eliminar dados redundantes: tuplas cujos atributos possuem os mesmos valores (ou muito próximos).
  - Eliminar atributos redundantes (atributos que podem ser deduzidos a partir de outros). Ex: idade e data de nascimento; quantidade de vendas, valor por venda e venda total.

# Transformação de Dados

- Algumas técnicas em aprendizagem de máquina só trabalham com um tipo de dado: apenas númerico ou apenas simbólico.
- As transformações pode ser:
  - Conversão Simbólico-Numérico
  - Conversão Numérico-Simbólico
  - Normalização
  - Simplificação

## Transformação de Dados: Simbólico-Numérico

#### Conversão Simbólico-Numérico

- Necessário para redes neurais, SVM e alguns algoritmos de agrupamento.
- Atributo nominal
  - de 2 valores: um dígito binário é suficiente.
  - de mais de 2 valores:
    - se houver relação de ordem (ordinal), deve ser preservada;
    - o mesmo vale para a ausência de ordem(nominal).
    - uso de sequência binárias de comprimento c , onde c corresponde à quantidade de valores.

## Transformação de Dados: Simbólico-Numérico

#### Conversão Simbólico-Numérico

- Exemplo nominal: 100(Azul),010(Verde), 001(vermelho).
- Exemplo ordinal: 00 (primeiro), 01(segundo), 10 (terceiro) e 11 (quarto).

No caso de cadeias binárias muito longas, uma alternativa é a representação de pseudos-atributos (binários, inteiros ou reais). Ex: pais representados por continente, pib, população e área.

## Transformação de Dados: Numérico-Simbólico

#### Conversão Numérico-Simbólico

- Técnicas que trabalham com dados qualitativos: algoritmos de classificação e associação.
- Algumas estratégias:
  - Larguras iguais: divide o intervalo original de valores em subintervalos com mesma largura. (outliers podem prejudicar essa estratégia)
  - Frequências iguais: divide o intervalo original por frequência (pode gerar subintervalos de tamanhos bem diferentes).
  - Uso de algum algoritmo de agrupamento
  - Inspeção Visual

# Transformação de Dados: Normalização

#### Normalização

- Recomendada quando os limites de valores de atributos distintos são muito diferentes;
- Evita que um atributo predomine sobre outro;
- A normalização pode ser por amplitude ou distribuição:
  - Distribuição: muda a escala de valores de um atributo. Ex: ordena os valores e substitui seus valores pela sua posição no ranking. (Valores: 9,8,7,2,7; substitui por 4,3,2,1,2)
     Se todos os valores forem distintos, a distribuição é uniforme.

# Transformação de Dados: Normalização

#### Normalização

- Amplitude: pode ser por reescala ou padronização. (padronização lida melhor com outliers)
  - Reescala: define uma nova escala, com limites mínimo (min)
    e máximo(max) novos para todos os atributos
    valor<sub>novo</sub> = min + valor<sub>atual</sub> menor (max min), onde menor é o
    menor valor na escala atual; idem para maior.
  - Padronização: define um valor central e um valor de espalhamento comuns a todos os atributos.  $valor_{novo} = \frac{valor_{atual} \mu}{\sigma}$ , onde  $\mu$  é a média e  $\sigma$  é a covariância.

# Transformação de Dados: Simplificação

• **Simplificação**: transformação para um valor mais facilmente manipulável. Ex: idade ao invés de data de nascimento.

# Redução de Dimensionalidade

- Muitos problemas possuem um número elevado de atributos (ex: textos e imagens)
- As técnicas com esse fim seguem as abordagens:
  - agregação
  - seleção de atributos

# Redução de Dimensionalidade: Agregação

- Agregação: combina os atributos originais por meio de funções lineares ou não lineares.
  - Análise de Componentes Principais (Principal Component Analysis): técnica bem conhecida que correlaciona estatisticamente os exemplos, reduzindo a dimensionalidade do conjunto de dados original pela eliminação de redundâncias.
  - Obs: Essa técnica leva a perda dos valores originais. Em várias aplicações (áreas de biologia, finanças, medicina, etc), os valores originais são importantes para a interpretação dos resultados. Por isso, técnicas de seleção de atributos são mais usadas.

# Redução de Dimensionalidade: Seleção de Atributos

- A seleção de atributos busca um subconjunto ótimo de atributos para o problema.
- Ela permite:
  - identificar atributos importantes;
  - melhorar o desempenho dos algoritmos de aprendizagem;
  - reduzir exigência de memória e processamento;
  - eliminar atributos irrelevantes e ruídos;
  - simplificar o modelo gerado e, consequentemente, sua compreensão;
  - facilita a visualização dos dados;

# Redução de Dimensionalidade: Seleção de Atributos

- A seleção de atributos não é uma tarefa trivial, pois pode existir:
  - número muito grande de exemplos;
  - número muito grande de atributos;
  - relações complexas entre atributos, que dificultam a descoberta de relações entre eles.

# Redução de Dimensionalidade: Seleção de Atributos

- Existem várias técnicas que visam selecionar atributos, as mais simples são baseadas em ordenação
  - Ordena de acordo com algum critério (exemplo frequência)
  - Seleciona
    - por Ranking: escolhe os *n* primeiros melhor classificados.
    - por Relevância: escolhe todos os atributos cujo valor está acima de um limiar n.